



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC Bragança Paulista

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMPC – DE 16 DE MARÇO DE 2021.

Às dezoito horas e seis minutos do dia 16 de Março de 2021, deu início em primeira chamada, a **1ª Reunião Ordinária** do Conselho Municipal de Política Cultural de Bragança Paulista. A reunião contou com a presença remota dos seguintes conselheiros: **Poder Público** – Vanessa Nogueira da Silva, André Luiz Azzi, Rafaela Pires de Oliveira, Roseli Aparecida Cipriani, Samanta do Prado, Alzira Mendonça da Silva, Andreia Sanches, Marcos Leopoldo Tasca, Sandro Bonucci, Carla Maria Lopes Cubero, Atílio Noritomi, Tiago Cerqueira Vidiri, Luciano Brocheta. **Sociedade Civil** – Jeison de Lima Domingues, Fabiana Vasconcelos Barbosa, Débora Gonçalves Leme, Alessandra de Toledo Santos, Vitor Eduardo M dos Santos, Eduardo Eugênio Salaroli K. Filho, Daniel Cássio de Lima, Jean Damião da Silva, Caiane Duarte Furlan, Silvana Cardoso de Almeida, Daniela Verde, Irmei Menezes Liz, Luiz Antonio Martins, Agnes L. de T. C. Ribeiro, Letícia Maria Ferreira dos Santos, Matheus Rodrigues Alves Gonçalves, Lucas Dias de Oliveira, Analy Verde de Oliveira Lima, Natália de Miranda Cintra, Rodrigo José Vicentin, Edison de Oliveira Rodrigues, Mário Martins Soares Fernandes Bonfim, Fabrício Duarte Zappa, Celino Pires da Silva, Daniela Azzi Russo. A reunião foi conduzida pela Secretária de Cultura e Turismo Vanessa Nogueira Dando andamento na reunião até que se pudesse dar início a eleição da diretoria do CMPC, começando pelos informes da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo. Vanessa diz que, mas que informar ela deixa um desafio para o conselho nos próximos meses primeiro é o chamamento que a SMCT está fazendo ele está aberto até o dia trinta e um de março, esse chamamento é para compor dentro da grade da secretaria toda a programação que a secretaria tem. Vanessa continua dizendo, que se fosse um ano normal à secretaria realizaria Festival de verão, Carnaval, Maio Cultural, festival de inverno, festa nordestina, festa da linguíça, natal, alguns exemplos para os conselheiros, e dentro desses exemplos a secretaria faria a captação desses projetos para participarem. Vanessa diz também que esses projetos não têm a mesma complexidade da lei Aldir Blanc, que estipulava os valores das premiações em mínimo e máximo, é um projeto muito aberto, para que cada segmento possa estar colocando a programação cultural existente na cidade junto com a programação pública que é realizada, que são na verdade uma coisa só, então Vanessa pede para que todos que ainda não tiveram acesso entrem em contato, Vanessa disponibiliza o telefone da SMCT 4034 6570 das oito horas da manhã até às quatorze horas, para falar com Thais que é a responsável para ajudar a todos, Vanessa ainda diz que esse edital serve mais como um cadastro e que a SMCT pode ajudar de várias formas como, por exemplo, dar diretrizes de como montar esses projetos, onde pegar as certidões necessárias, pois são muitos documentos necessários para fazer uso de recurso público por isso essa parte é muito burocrática, mas a SMCT está ali para auxiliar, e a única coisa que não se pode interferir é na data de encerramento, Vanessa lembra a todos que a data de encerramento das inscrições é dia trinta e um de Março de 2021, e que não serão aceitos projetos a partir dessa data, mas que poderá abrir outros editais, mas esse em



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

Bragança Paulista

específico encerrará dia trinta e um de março, então Vanessa pede para que não deixem para última hora, para que a SMCT possa auxiliar com todas as dificuldades, todos os segmentos representados pelo Conselho Municipal de Política Cultural pode enviar projetos referente a cadeira ou se conhecer algum amigo músico, escritor ou do teatro etc. sendo o edital bem abrangente. Vanessa pede novamente para que entrem em contato, quem não tem familiaridade sobre o assunto não deixe de participar dos editais, para que possam trabalhar durante o ano de 2021, que não está tendo um início nada fácil. Vanessa diz que pegando o gancho disso tudo e que deseja falar com os conselheiros sobre o desafio que este conselho vai ter em conjunto com gestão de proporcionar trabalho para a cadeia artística que está parada a mais de um ano. Vanessa ainda diz que a lei Aldir Blanc segue em andamento e que foi algo que foi sensacional para cidade e que conseguiram atingir muitos projetos, trinta e dois para abril, vinte ainda em março, cinquenta e quatro projetos ao todo aprovados fora os espaços culturais, então precisa que os conselheiros auxiliem as pessoas que vão participar desses projetos, a programação existe e está dentro da SMCT, no site da Prefeitura municipal, nas redes sociais, e precisa muito da participação do conselho na divulgação, que os artistas têm que ter visibilidade, que os projetos têm que ter visibilidade, que é a única forma de dar seguimento ao trabalho, caso contrário virá cobrança da população no sentido de que veio a lei Aldir Blanc e ela será usada sempre como exemplo por ser mídia nacional e tudo que é mídia nacional tem muito alcance, e as cobranças serão, por exemplo, "a lei Aldir Blanc veio e cadê o dinheiro?". Vanessa ressalta que está sendo feito muita coisa, e que precisa e pede ajuda para que os conselheiros compartilhem toda a programação para todos se ajudarem, para que depois possa colocar o dinheiro em Abril, Maio, Junho, Julho para que possa pegar o orçamento e colocar neste edital que termina dia trinta e um de Março. Vanessa pergunta se todos enterram ou se emendou um assunto em outro, que depois explicaria a parte de orçamento que é extremamente necessária. Vanessa antes de seguir para próxima pauta solicita aos conselheiros Jeison Domingues e Rafaela Oliveira que foi integrante da diretoria do último conselho auxílio para a votação da nova diretoria. Vanessa explica como é formada a diretoria do CMPC. Que será Presidente, Vice-Presidente e Secretários, lembrando que não há limites para o número de secretários. E que quanto mais pessoas puderem auxiliar será melhor. Vanessa então abre a palavra para os candidatos à presidência do CMPC. O conselheiro Jeison Domingues se candidata dizendo que gostaria de dar continuidade aos projetos iniciados na gestão anterior do CMPC. Jeison ressalta que aprendeu muito com a gestão anterior e que a antiga gestão realizou muitas coisas importantes. Sendo Jeison o único candidato Vanessa abre a votação pelo chat da reunião e lembra que cada cadeira tem direito a um voto, para que titular e suplente decidam o voto da cadeira. Sendo aprovado por unanimidade. Vanessa abre então as candidaturas para vice-presidente. Tendo como único candidato o conselheiro Eduardo Kosovicz, sendo aprovado por unanimidade. Vanessa segue então com a eleição lembrando que a importância dos secretários e algumas funções atribuídas a eles, Vanessa fala também da montagem do grupo da diretoria para montar as reuniões seguintes. Jeison ressalta que para fazer parte do secretariado do CMPC não precisa ser titular da cadeira, e que os suplentes podem se juntar a diretoria também, e pede para que os representantes do poder público, também façam parte dessa diretoria. Eduardo fala sobre a



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

Bragança Paulista

importância do aprendizado e pede ajuda aos conselheiros. Então se candidatam Débora Leme, Jean Silva e Rafaela oliveira, O conselheiro Fabrício diz que não pode fazer parte por ter outros trabalhos, mas se põem a disposição para auxiliar a diretoria, Caiane Duarte se candidata a secretária também, sendo todos os secretários aprovados por unanimidade. Vanessa passa a palavra para o então presidente Jeison Domingues e parabeniza a todos. Jeison da sequência na reunião lembrando a formação então eleita da diretoria do CMPC, Presidente Jeison Domingues, Vice-presidente Eduardo Kosovicz, Secretários Debora Leme, Jean Silva, Rafaela Oliveira e Caine Duarte. Jeison lembra a todos que o CMPC vem ganhando visibilidade e diz que por ser um conselho novo e que essa gestão e as duas gestões passadas são responsáveis por criar a base de um conselho sólido. Jeison então passa a palavra para Vanessa para dar sequência nas pautas. Vanessa começa a falar sobre a pauta que trata do Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA). Vanessa começa dizendo o que é cada uma das leis, o PPA é um programa de quatro anos, que o candidato quando vai se candidatar a prefeito ele apresenta esse plano, que em Bragança vai de 2022 a 2025, o prefeito sempre faz o primeiro ano com o organograma do prefeito anterior, e que o PPA é apresentado durante a campanha, dentro do PPA do prefeito eleito é montada a LDO, que é pegar todo o plano que o prefeito eleito tinha desenvolvido. Vanessa diz que vai trazer só a parte da cultura para a discussão e diz que apresentará o que o prefeito tem para a secretaria de cultura e turismo. Vanessa continua, o prefeito pega o orçamento da prefeitura e diz X valor vai para cada área e isso é apresentado na Câmara municipal para ser trabalhado de 2022 a 2025, e depois disso dentro da LDO é feita várias linhas de raciocínio, Vanessa diz que se alguém da Cadeira de Secretária de finanças quiser ajudar para fica a vontade e segue dando exemplo do festival de verão, festival de inverno, carnaval, que todos os eventos serão diferenciados na LDO, Assim como tudo que a secretaria faz e quanto tudo isso custa e quanto à prefeitura arrecada, depois disso tudo vem LOA, Vanessa usa como exemplo a ficha orçamentária de 2021, falando sobre o que se pode gastar e o que se pode realizar, se sair alguma coisa que não foi citado tem que se mandar parar a câmara avaliar e aprovar e validar o que não planejado, Vanessa ainda diz que as reuniões são sempre no começo do ano, que educação e saúde que são pastas que mais tem demandas e maior orçamento, são realizadas audiências públicas separadas. Vanessa lembra a todos que essas audiências acontecerão no próximo mês e lembra as datas delas sendo, as discussões serão online pela Câmara municipal e pelo site da prefeitura municipal. Vanessa pergunta se todos estão vendo a transmissão da tela, Vanessa projeta a divulgação da audiência pública, sendo a audiência nos dias quatorze e vinte e oito de Abril às treze horas quarenta e cinco minutos vão acontecer às discussões sobre o PPA. Vanessa segue dizendo que o PPA já existe, pois o prefeito apresentou durante sua campanha, mas que essa audiência, pois tanto o PPA quanto à LDO são feitos no mesmo dia, pois é pegar o programa e colocar os custos dele. Depois de resolvido isso entra a LOA que só acontece em setembro no dia vinte e dois às treze horas e quarenta e cinco minutos Vanessa compartilha a dotação orçamentária de 2021, Vanessa diz que na secretaria nesse dia num total geral possuía quinze milhões setecentos e quatro mil, porém desses quinze milhões, seis milhões e seiscentos mil reais são vinculados ao governo federal e governo estadual que são obras vindas de Despertamento de Apoio



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

Bragança Paulista

às estâncias Turísticas (DADE), como exemplo a obra do Lago do Taboão, reforma do teatro Carlos Gomes, construção da praça poesia. Vanessa explica que quando a verba vem do Estado é fonte dois, quando vem do governo federal é fonte cinco, que no caso da dotação orçamentária contava com cem mil reais. E que quando é fonte um vem do orçamento da cidade, que é a arrecadação através do IPTU e entra no tesouro municipal. Após juntar tudo é formado orçamento. Vanessa diz que inclui reforma e restauro de equipamentos culturais exemplo do centro cultural Geraldo Pereira, que essa verba não havia sido pensada anteriormente e não podia gerar gasto com isso, pois só se pode gastar com aquilo que está previsto, sendo assim era necessário o contato com a secretaria de Obras para ver se eles havia uma ficha para reforma de equipamentos. Vanessa diz que está sendo sucinta para que na hora de participar das audiências ninguém fique perdido. E continua estímulo ao aprendizado no serviço público, por exemplo, com a contratação de estagiários que está prevista. Gestão da secretaria de cultura e turismo, Exemplo água, luz, telefone, manutenção dos prédios e equipamentos. Vanessa passa a próxima linha, despesas de regime de adiantamento, Vanessa diz que é muito difícil o uso, pois é uso de caixa pequeno para compras que não precisam de três orçamentos, que ao comprar o funcionário apresenta a nota fiscal, mas hoje em dia o Tribunal de contas não aceita mais isso que independente do preço é necessário três orçamentos ou via licitação e esse caixa pequeno só pode ser usado por funcionário concursado nem mesmo o secretário pode fazer uso, qualquer erro o funcionário deve devolver o dinheiro então essa prática não é mais utilizada dentro desta gestão, mas caso mude algo na lei ou se for algo urgente ainda pode ser usado esse caixa, mas se não houver essa linha não poderá ser usado de nenhuma forma. Vanessa passa para a linha de acesso à cultura que diz respeito à contratação de artistas, premiações e cursos. Vanessa segue a explicação sobre a ficha da Conservação da cultura popular carnavalesca que é uma ficha separada e específica só para o carnaval por ser algo que demanda muito dinheiro um milhão cento e sessenta e dois mil reais que foi previsto para ser gasto em 2021 que não foi gasto, pois não houve carnaval. Vanessa diz que explicará o que vai ser feito com essa verba mais a frente e passa para próxima linha, festival de inverno que tem como previsto quinhentos mil reais, Vanessa segue dizendo as linhas contempladas como festival de verão, celebração do natal, patrimônio artístico que é a pinacoteca para ser montada. Incentivo à cultura, fundo municipal de cultura que conta com uma doação da prefeitura e doações da festa do peão e possui mais de cento e vinte mil reais e fundo municipal de turismo que foi usado para fazer a sinalização turística da cidade, fomento ao turismo, gestão do complexo Carlos Gomes onde começou a fazer o projeto de quanto custaria para fazer esse prédio funcionar, foi levantado o custo de Quatro milhões de reais ao ano para deixá-lo funcionando e contratando atrações, foi liberado em 2021 um milhão e oitocentos mil reais, então Vanessa diz que será necessária lutar para um investimento maior para os próximos anos, programa de formação cultural que Vanessa cita ser um ganho do último conselho para todas as cadeiras e eventos e projetos culturais que conta com um milhão que engloba maior cultural, festa da linguíça, festa nordestina e outros eventos da secretaria grande, médio ou pequeno estão nessa ficha. E para finalizar as fichas programa de circulação com cento e cinquenta mil somando trezentos mil reais conseguidos através do último conselho juntando a ficha de circulação e formação. Vanessa explica que esse é o



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

Bragança Paulista

previsto, porém depende da arrecadação da prefeitura, e também nesse último ano devido ao fato da calamidade pública se a secretaria de saúde necessitar esse montante fica à disposição. Vanessa volta a falar da ficha do carnaval que com essa ficha será feito editais no decorrer do ano e que também já estava trabalhando no edital que Vanessa abriu a reunião falando sobre. Vanessa lembra a necessidade de fazer esse montante chegar até a os artistas que os conselheiros representam em suas cadeiras, fazendo essa verba chegar à ponta onde existem muitas pessoas precisando. Vanessa antes de abrir para dúvidas fala sobre o porquê de ter chamado essa pauta para a reunião dizendo que era pelas datas que estavam bem próximas, abrindo a possibilidade para que o conselho faça alterações nas reuniões de audiência pública. O conselheiro Mário Bonfim pergunta em qual ficha está à festa nordestina e o festival da linguça. Vanessa responde que essas festas estão em eventos gerais. Jeison então lembra que os cento e vinte mil do fundo municipal de cultura já estão deliberados pelo conselho anterior para um edital da cidade. Vanessa então diz que o edital só não foi lançado por que a lei Aldir Blanc foi lançada na mesma época e que faria mais sentido lançar este edital após Aldir Blanc para contemplar novos trabalhos culturais. Daniela Verde então faz uma pergunta sobre as associações que têm trabalhos de formação continuada, se há algum orçamento disponível para tais. Vanessa então responde que esses auxílios aos espaços com propostas continuadas eram tratados como subvenção, e que desde que assumiu a pasta não é permitido mais esse tipo de subvenção, mas que para que os espaços não ficassem desamparados teria editais como o caso do edital de castro para trabalhos durante o ano de 2021. E que irá levantar junto ao jurídico da prefeitura a possibilidade de convênios com os espaços já que subvenções não são mais permitidas. a conselheira Agnes ribeiro pergunta se o evento da consciência negra também está em eventos gerais e Vanessa responde que sim e lembra sobre a importância dos conselheiros apresentarem projetos para suas respectivas cadeiras. Daniela então diz que seria de extrema importância planilhar um valor para atender essas empresas sem fins lucrativos que atuam e tem projetos continuados em Bragança, que essas empresas contam com custos fixos e quando se interrompem as atividades as mesmas precisam começar do zero, que seria muito bacana em termos de desenvolvimento da cultura em médio e longo prazo existir um investimento inicial assim como existir a obrigação das associações em entregar um produto cultural em parceria com a secretaria. Vanessa diz que isso é muito importante e que as linhas de formação e fomento foram criadas com esse intuito e que é um ótimo momento para essa discussão para que isso fique para os próximos quatro anos. Jeison sobre a importância da criação de uma linha para o subsídio desses espaços que fazem tanto pela cultura do município e pergunta se essas associações que disponibilizam aulas se encaixam na linha de formação ou se essa linha é para uso exclusivo do poder público. Vanessa responde que sim é para uso do poder público, mas que conversaria com o jurídico para a ver a possibilidade já que se trata de uso para formação, que acredita que pode fazer o uso mas que precisa saber juridicamente como fazer isso. Débora então pergunta então se tudo que o conselho for apresentar será para o ano seguinte já que foi apresentado o orçamento geral de 2021. Vanessa então responde que será para os próximos quatro anos Débora continua perguntado se os projetos serão ainda serão apresentados ou se já existem. Vanessa responde que existem várias vertentes para apresentação de



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

Bragança Paulista

projetos que a desse ano será feita através do edital 001/2021 que está aberto e será colocado no calendário que esse cadastro é anual. Que também vai colocar o edital do fundo municipal de cultura no valor de Cento e vinte mil reais. Débora então pergunta como fará o contato com as pessoas do seu segmento para saber os projetos já que ela não possui esse contato, ou se cada artista colocaria seu projeto. Vanessa diz que importante que os artistas busquem se inscrever, mas que a cadeira também deve se inscrever para mostrar que representa seu segmento. Que cada cadeira deve ser responsável por chegar ao seu segmento e retirar desses grupos as demandas necessárias. Daniela Verde fala para Débora entrar em contato com Fabiano Pires, que foi o último conselheiro do segmento da música, pois levantou vários dados para dar continuidade. A conselheira Fabiana pede para Vanessa para compartilhar com os conselheiros o mapeamento da lei Aldir Blanc para auxiliar cada cadeira. Vanessa diz que vai sim compartilhar e tornar esse cadastro público para ter validade, e também vai mandar para os conselheiros através de e-mail e grupo de whatsapp. Jeison lembra que a LDO e o PPA são linhas mais gerais e que na LOA que estará tudo descrito como será cada gasto do orçamento. O conselheiro Fabrício Fala da importância do fortalecimento das cadeiras por que o conselho faz a representatividade da sociedade civil organizada ou não com ou sem CNPJ, mas como representantes se realmente formos uma voz uníssona se realmente formos às ruas onde quer que essas pessoas estejam. Quando se for pleitear algo no executivo ou do legislativos os conselheiros não são só uma pessoa que por trás de cada conselheiro terá pessoas sendo representadas, quando o conselho vai para uma reunião pública precisa mostrar quantidade de pessoas, ter participação em massa em reuniões da prefeitura e da câmara que foi assim que o segmento de matriz africana conseguiu várias coisas. dessa forma que se legitima que a cultura está chegando na ponta, e que também é necessário fazer o trabalho de formiguinha para saber quem de fato é representado por cada conselheiro. Só assim que o conselho que já avançou muito vai avançar mais. Jeison concorda com Fabrício e diz sobre a importância de colocar isso com os conselheiros para mostrar presença e também diz a Vanessa que o conselheiro Edson se Vanessa pode compartilhar o material usado. Vanessa diz que está disponível no site da prefeitura, mas que vai compartilhar. Daniela Verde questiona se podem usar as páginas de facebook para ajudar a divulgar o cadastramento. Vanessa diz que sim e que também pode se usar a página da própria secretaria de cultura e turismo para isso. Daniela verde diz que por ser conselheira do segmento de economia da cultura tem especial interesse nesses cadastros por ser estratégico e para ser reconhecido e também para que possa auxiliar através de outras secretarias pelo viés econômico por alguns ainda, pois muita gente não tem a sensibilidade do viés simbólico da importância da cultura como algo simbólico e a construção de um povo, para também defender o aumento do orçamento cultura, que gostaria de trabalhar com esses dados e fazer com que esses dados sejam visíveis e entendíveis por todos para ganhar voz para defender nossa pasta. Vanessa diz que a melhor forma de provar a importância da cultura são os números. Jeison fala a Daniela que todos conselheiros têm acesso a esse cadastro e que é de extrema importância que os conselheiros se cadastrem também. Fabrício Diz que trabalhar uma questão de mapeamento e cadastramento deve ser uma obrigação constante do conselho, nunca estar contente com o que já saltou aos nossos olhos, a questão de invisibilização de

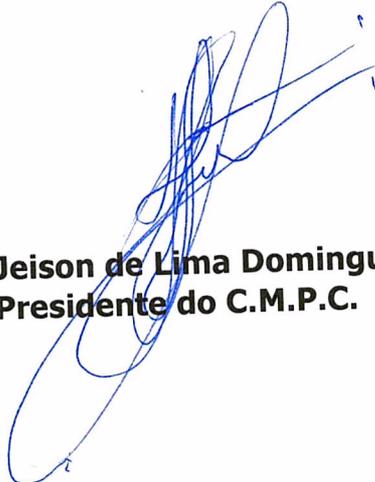


CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

Bragança Paulista

vários grupos culturais vai sempre haver por "N" questões e que muitas vezes as pessoas não acreditam em conselhos municipais e que temos sorte do CMPC ter notoriedade e permeabilidade muito grande, que a lei Aldir Blanc foi prova disso, mas que para além disso, deve haver um trabalho constante, e também quando houver proposição do conselho começar sempre pelos próprios conselheiros nas questões de cadastro e mapeamento, Fabricio agradece a conselheira Daniela Verde por estar participando do conselho pela experiência dela e diz também que GT's são a melhor forma de trabalhar sem sobrecarregar ninguém. Vanessa lembra a importância de fazer as conferências para ajudar com nosso contato com todos. Jeison diz que foram feitos os fóruns setoriais e falta a realização dos territórios. A conselheira Daniela Russo diz que ainda ficou com dúvidas sobre as linhas do PPA e LDO, Jeison responde que se pode chamar reuniões extraordinárias já que são assuntos muito complexos. Daniela Verde pede para já sair com uma reunião extraordinária marcada para discutir os orçamentos. Vanessa sugere fazer o calendário anual e depois encaixar as extraordinárias, Jeison faz sugestão de o calendário ser sempre antes do dia quinze de cada mês em dia da semana. Os conselheiros concordam com a sugestão, Jeison dá a sugestão da reunião extraordinária para próxima semana, Daniela verde pede para que seja na próxima terça, a conselheira Irmei Liz pede para que seja na segunda e todos concordam com uma reunião extraordinária na segunda, dia vinte e dois e Irmei sugere que o horário seja alterado para um pouco mais tarde às dezoito horas e trinta minutos e todos os conselheiros concordam, então fica marcado a próxima reunião extraordinária. Vanessa lembra a importância de justificar as faltas se não conseguir estar presente. Daniela Verde então pergunta se ainda é possível participar da secretaria do CMPC já que ela por um atraso não pode participar da eleição, sendo seu nome aprovado por unanimidade para esta participação. A reunião é encerrada às dezoito horas e vinte oito minutos. Sendo lavrada por mim Jeison de Lima Domingues que após lida e aprovada será assinada pela secretária de cultura e turismo Vanessa Nogueira e Jeison de Lima Domingues eleito presidente do CMPC e será anexada a lista de presença.


Vanessa Nogueira da Silva
Secretária de Cultura e Turismo


Jeison de Lima Domingues
Presidente do C.M.P.C.